

## 22. Ativos financeiros detidos até à maturidade

Em 31 de dezembro de 2017, a rubrica Ativos financeiros detidos até à maturidade era analisada como segue:

(Milhares de euros)

	2017				Total
	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	Entre um e cinco anos	Superior a cinco anos	
<b>Obrigações de emissores públicos</b>					
Estrangeiros	-	-	50.859	-	50.859
<b>Obrigações de outros emissores</b>					
Nacionais	-	-	173.909	39.145	213.054
Estrangeiros	-	-	-	78.872	78.872
	-	-	224.768	118.017	342.785

Esta nota deve ser analisada em conjunto com a nota 20.

A análise por setor de atividade da carteira de Ativos financeiros detidos até à maturidade, em 31 de dezembro de 2017, era a seguinte:

(Milhares de euros)

	2017
Transportes	173.909
Serviços	
Intermediação financeira	78.872
Atividades imobiliárias	39.145
	291.926
Títulos Públicos	50.859
	342.785

## 23. Derivados de cobertura

A análise desta rubrica, por instrumento de cobertura, é a seguinte:

(Milhares de euros)

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Swaps	92.891	68.486	18.804	99.453
Outros	-	-	-	12.899
	92.891	68.486	18.804	112.352

Os derivados de cobertura encontram-se valorizados de acordo com metodologias de valorização internas considerando dados observáveis de mercado, e, sempre que não disponíveis, em informação preparada pelo Banco pela extrapolação de dados de mercado. Assim, tendo em consideração a hierarquização das fontes de valorização, conforme disposto na IFRS 13, estes instrumentos encontram-se categorizados no nível 2. O Banco contrata instrumentos financeiros para cobrir a sua exposição aos riscos de taxa de juro, cambial e risco de crédito da carteira de títulos. O tratamento contabilístico depende da natureza do risco coberto, nomeadamente se o Banco está exposto às variações de justo valor ou a variações de fluxos de caixa, ou se se encontra perante coberturas de transações futuras.

Conforme permitido pela IFRS 9, o Banco optou por continuar a aplicar os requisitos para a aplicação de contabilidade de cobertura previstos na norma IAS 39 (nota 1 B.4), utilizando essencialmente derivados de taxa de juro. O modelo de cobertura de justo valor é adotado para títulos de dívida emitidos, créditos concedidos à taxa fixa, depósitos e empréstimos do mercado monetário, títulos da carteira e cobertura conjunta de ativos financeiros à taxa variável e passivos financeiros à taxa fixa. O modelo de cobertura de fluxos de caixa é adotado para transações futuras em moeda estrangeira, para cobertura dinâmica de variações de fluxos de caixa de crédito concedido e de depósitos à taxa variável em moeda estrangeira e para crédito hipotecário em moeda estrangeira.

No exercício de 2018, as relações que seguem o modelo de cobertura de justo valor registaram inefetividade no montante positivo de Euros 2.870.000 (31 de dezembro de 2017: montante negativo de Euros 4.833.000), enquanto que as relações de cobertura que seguem o modelo de fluxos de caixa não registaram quaisquer montantes de inefetividade.

No exercício de 2018 foram efetuadas reclassificações de montantes registados em reservas de justo valor para resultados, relativos a relações de cobertura de fluxos de caixa, no montante positivo de Euros 23.004.000 (31 de dezembro de 2017: montante positivo de Euros 26.586.000).

O ajustamento acumulado sobre os ativos e passivos financeiros cobertos efetuado às rubricas do ativo e do passivo que incluem elementos cobertos é analisado como segue (nota 49):

	(Milhares de euros)	
<b>Elementos cobertos</b>	<b>2018</b>	<b>2017</b>
Crédito	5.306	4.886
Títulos adquiridos	(47.870)	(29.543)
Depósitos	(10.214)	2.447
Títulos emitidos	(148)	(47.816)
	(52.926)	(70.026)

A análise da carteira de derivados de cobertura por maturidades em 31 de dezembro de 2018 é a seguinte:

	(Milhares de euros)					
	<b>2018</b>					
	<b>Nacionais (prazo remanescente)</b>			<b>Justo valor</b>		
	<b>Inferior a três meses</b>	<b>Entre três meses e um ano</b>	<b>Superior a um ano</b>	<b>Total</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>
<b>Derivados de cobertura de justo valor de variação de risco de taxa de juro:</b>						
Mercado de balcão:						
Swaps de taxa de juro	-	24.500	2.738.774	2.763.274	12.372	60.882
<b>Derivados de cobertura de variabilidade dos fluxos de caixa de risco de taxa de juro:</b>						
Mercado de balcão:						
Swaps de taxa de juro	-	-	11.880.000	11.880.000	80.519	7.604
<b>Total de derivados transacionados em:</b>						
Mercado de balcão	-	24.500	14.618.774	14.643.274	92.891	68.486

A análise da carteira de derivados de cobertura por maturidades em 31 de dezembro de 2017 é a seguinte:

(Milhares de euros)

	2017					
	Nacionais (prazo remanescente)			Justo valor		
	Inferior a três meses	Entre três meses e um ano	Superior a um ano	Total	Ativo	Passivo
<b>Derivados de cobertura de justo valor de variação de risco de taxa de juro:</b>						
Mercado de balcão:						
Swaps de taxa de juro	-	5.288	6.434.440	6.439.728	17.060	53.401
Outros	450.000	-	-	450.000	-	12.899
	450.000	5.288	6.434.440	6.889.728	17.060	66.300
<b>Derivados de cobertura de variabilidade dos fluxos de caixa de risco de taxa de juro:</b>						
Mercado de balcão:						
Swaps de taxa de juro	-	-	12.050.000	12.050.000	1.744	46.052
<b>Total de derivados transacionados em:</b>						
Mercado de balcão	450.000	5.288	18.484.440	18.939.728	18.804	112.352

## 24. Investimentos em subsidiárias e associadas

Esta rubrica é analisada como segue:

(Milhares de euros)

	2018	2017
Instituições de crédito residentes	388.440	338.422
Instituições de crédito não residentes	792.877	801.463
Outras empresas residentes	1.760.363	1.848.351
Outras empresas não residentes	2.756.639	2.771.176
	5.698.319	5.759.412
Imparidade para investimentos em:		
Empresas subsidiárias	(2.532.289)	(2.385.466)
Empresas associadas	(18.057)	(3.585)
	(2.550.346)	(2.389.051)
	3.147.973	3.370.361